

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de janeiro de 2019 (dois mil e dezenove), às 15h00min (quinze horas), na sala de reunião do OstrasPrev – Rio das Ostras Previdência foi realizada a 49ª reunião do Comitê de Investimentos, constituído em 05/10/2012 através do Decreto nº 615/2012, estando presentes: Sr. Marco Antônio Miranda Ferreira (Presidente do OstrasPrev); Sr. Leonardo Vasconcelos Rosa (Diretor Financeiro e de Investimentos), Sr. Sílvio da Silva Corrêa (Diretor Geral de Previdência), Srª Valéria Carvalho Pinheiro (Presidente do CMP), Sr. Idelanir dos Anjos Machado (Presidente do Conselho Fiscal); e o Sr. Luciano Macário (assistente do Diretor Financeiro e de Investimentos), com a seguinte pauta: **1)** Fechamento da PAI 2018; **2)** Desempenho carteira 01/2019 – prévia; **3)** Projeções 2019; **4)** Pró-Gestão RPPS.

1) O Sr. Leonardo iniciou a reunião descrevendo o gráfico de valorização diária e acumulada dos principais indicadores de desempenho ANBIMA para outubro, pontuando os principais eventos que alteraram significativamente as variáveis de mercado. Foi notório que o mês de outubro foi o melhor período para os resultados da carteira com o alongamento para vértices mais longos tanto do pré quanto do pós fixados. Neste período o IMA-B 5+, o IMA-B e o IRFM-1+ registraram valorização de 10,66%, 7,14% e 4,71%, respectivamente. Demonstrou pela valorização diária acumulada a contínua valorização dos indicadores, bem como o movimento da carteira do OstrasPrev entre os índices, ou seja, transferência de CDI e IRFM-1 para IMA-B, IMA-B 5+, IRFM-1+, IMA-Geral, IMA-B 5, IDkA 2A e IRFM, caracterizando o aumento do *duration* da mesma. Demonstrou também os mesmos gráficos para o mês de novembro, agora com movimento oposto e comedido para vértices mais curtos, buscando preservar os ganhos de outubro. Apresentou o histórico anual até novembro dos indicadores de desempenho da B3, do IBGE e da ANBIMA, mais o dólar em comparação com a meta atuarial (9,25%) e o desempenho da carteira do OstrasPrev (8,75%). Neste patamar nossa carteira encontra-se aquém da meta atuarial, ou seja, a 95% do objetivo, porém a 148% do CDI. Esses valores demonstram o grau de dificuldade em se bater a meta atuarial neste exercício. Neste mesmo quadro pode-se observar a volatilidade do longo dos 11 meses de 2018 com destaque negativo nos meses de maio (greve caminhoneiros), junho (alta do IPCA e da meta atuarial), agosto (crise Turquia) e setembro (cenário pré-eleitoral e crise EUA x China). Em seguida foi demonstrado as alocações do OstrasPrev por Instituição Financeira no período outubro-novembro. Neste momento o Sr. Leonardo explicou que a CEF continua com a maior parcela da carteira elevando sua posição de 62,40% para 69,93% do PL da autarquia. Explicou que o aumento foi motivado pela saída de recursos do Banco Itaú e do Safra. No Itaú foram resgatados, em novembro, os saldos integrais dos fundos Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC (CNPJ: 21.838.150/0001-49) e Itaú Institucional Alocação Dinâmica II RF FIC (CNPJ: 25.306.703/0001-73) por terem apresentado rendimento em outubro abaixo do CDI, caracterizando uma negligência da gestão nas favoráveis condições de mercado neste especial mês de outubro. A dinâmica dessa gestão não atende ao OstrasPrev, que tem exercido uma gestão em sua carteira de forma mais assertiva, ou seja, de janeiro a outubro nossa carteira de renda fixa rentabilizou 7,5% e os fundos com alocação dinâmica rentabilizaram 5,83%. Neste mesmo período o CDI ficou em 5,38%. Foi também resgatado integralmente em outubro, e transferido em novembro, o saldo do Safra Carteira Institucional Premium – CRT (CNPJ: 17.253.869/0001-40) por apresentar um desempenho inferior ao CDI no acumulado do ano, 4,73% (88% do CDI). Um multimercado que opera com ativos listados nos mercados de juros, moeda e câmbio não deveria apresentar, no mês de outubro, um resultado tão longe dos movimentos da curva de juros doméstica. Esses duas observações foram suficientes para criticar a gestão do fundo e desalocar os recursos que ficaram provisoriamente no CDI. No final de novembro, o OstrasPrev está com um total de R\$ 439 milhões investidos em oito Instituições: CEF, BB, Itaú, Bradesco, BTG, Safra, XP e Constância. Desse total, R\$ 378 milhões encontra-se em RF (86,07%) e R\$ 61 milhões em RV (13,93%). Foi também apresentado por segmento (RF e RV) as alocações por Instituição Financeira, com a apresentação também do Quadro-resumo de alocações em reais e em percentual, divididos por enquadramento e por Instituição. O Sr. Leonardo demonstrou a dinâmica do movimento das alocações da carteira nos meses de setembro, outubro e novembro, indicando os momentos em que as posições ficaram mais encurtadas e quando ficaram mais alongadas, quando a gestão “comprou” a candidatura de Bolsonaro, aproveitando a valorização dos fundos IMA e IRFM de vértices longos em outubro. Apresentou o gráfico do acumulado e comparativo entre a meta atuarial, a rentabilidade geral da carteira e o DI. Explicou que até setembro o rendimento geral estava muito abaixo da meta atuarial e até mesmo do CDI. No entanto a partir de outubro recuperamos nossa confortável posição de abril, antes de maio com a greve dos caminhoneiros. Em novembro estávamos com rentabilidade geral acumulada de 8,75% contra uma meta atuarial de 9,25%. O Sr. Leonardo explicou que nossa recuperação em tão pouco tempo deve-se ao excelente resultado de outubro e a deflação de novembro (IPCA = -0,21%) que rebaixou significativamente meta atuarial, facilitando a

60 conquista de nosso objetivo. Foi apresentada a relação dos fundos investidos na Planilha mensal de alocações:
61 rentabilidade, risco e aderência à P.A.I. que sintetiza o resultado numérico dessas análises no período apontado,
62 discorrendo detalhadamente sobre rentabilidade mensal, do ano e dos últimos 12 meses; classificação de risco,
63 PL, números de cotistas e *benchmark* dos fundos de investimentos, aderência da PAI à atual Resolução com
64 enquadramento, limites e distribuição de alocações; comparação de desempenho com principais índices da
65 economia doméstica, inclusive da meta atuarial; desempenho global, mensal, do ano e dos últimos 12 meses;
66 resultado financeiro das contribuições previdenciárias, financeira e atuarial. Em seguida, os gráficos de
67 rentabilidade de novembro e de 2018 por Bancos, apontaram a Constância na liderança de novembro e em 2018
68 com 4,12% e 24,80%, respectivamente. Os ativos do OstrasPrev alocados em RV continuam a alavancar nosso
69 resultado acumulando 13% em 2018, contra 8% na RF, conferindo um resultado global da carteira de 8,8%. Foi
70 utilizado o relatório do Banco do Brasil “Carteira Sugerida” para comparar os resultados de outubro desta nobre
71 Instituição com o OstrasPrev: estamos acumulando até outubro 7,8%, nas carteiras sugeridas “simplificada”,
72 “conservadora” e “arrojada” o BB apresenta resultados de 7,24%, 7,48% e 8,18%, respectivamente. É uma boa
73 oportunidade para observar que nossa estratégia está em linha com as melhores práticas do mercado. **2)** A
74 segunda pauta, prévia do desempenho da carteira em 12/2018, foram apresentados os gráficos diários e
75 acumulado dos principais indicadores de desempenho da ANBIMA, até o dia 17. Foi um período inicialmente com
76 resultados negativos em virtude da prisão, em 01/12, da diretora financeira e filha do fundador da Huawei,
77 multinacional chinesa que é a maior fornecedora de equipamentos de telecomunicações do mundo, com a
78 acusação, da justiça americana, de fazer negócios com o Irã, deixando o mercado internacional desconfiado
79 sobre a trégua comercial entre EUA e China; e cena externa com o adiamento da votação do Brexit (saída do
80 Reino Unido da União Europeia), para evitar um fracasso na votação. Por outro lado, no cenário doméstico, o
81 COPOM manteve a Selic a 6,50% e sinalizou que não irá aumentar a Selic nos próximos meses, tendo em vista a
82 queda da inflação influenciada pela baixa atividade econômica, recuperando nossos ganhos no mês. O Sr.
83 Leonardo comentou que na reunião do dia 17 no BTG soube que pela pesquisa inflacionária do Banco o IPCA
84 poderá ficar próximo a zero, favorecendo a redução da meta atuarial meta atuarial 2018 possibilitando superação
85 da mesma caso a carteira registre ganho global de 1%. **3)** Na terceira pauta, projeções 2019, foi destacado as
86 variáveis divulgadas pelo BACEN em seu relatório Focus, adotando a metodologia da “mediana top 5 – curto
87 prazo” que indica uma Selic média para 2019 de 6,75% e uma meta atuarial de 10,22%, considerando o IPCA de
88 3,98%. O desafio continuará grande pois a meta atuarial corresponderá a 151% do CDI e os juros reais
89 continuarão reduzidos, em 2,77%, bem abaixo da taxa atuarial de 6%. **4)** A pauta que trata da Resolução 4695 de
90 27.11.18 iniciou com o quadro comparativo entre as resoluções 3922/2010, 4392/2014, 4604/2017 e 4695/2018,
91 correlacionando-as e demonstrando as últimas alterações, particularmente investimentos no exterior e RV
92 mercado de acesso. Nas questões que envolvem os enquadramentos e os limites de alocação e diversificação foi
93 destacado o novo dimensionamento dos limites nos quatro níveis do Pró-Gestão, adicionais os níveis ordinários
94 da legislação nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. O Sr. Leonardo
95 segmentou a Resolução por assuntos: “Responsáveis pela gestão do RPPS”, “Definição das responsabilidades
96 na gestão do RPPS”, “Obrigações do gestor do RPPS” e “Investimentos no exterior”. Cada tema foi desenvolvido
97 e bem discutido, concluindo todos da necessidade de se atualizar a legislação do OstrasPrev no sentido de
98 conferir maior detalhamento de responsabilidades e alçadas de decisão. Ficou entendido que esse processo
99 coincide com a implantação do Pró Gestão – RPPS no OstrasPrev, quando todos os processos de tomada de
100 decisão nos órgãos deliberativos serão revistos, atualizados e normatizados. Neste momento o Sr. Leonardo
101 reviu com os membros presentes as obrigações constantes no manual do Pró-Gestão. Disse que deu
102 prosseguimento no processo de implantação do mesmo contatando uma das empresas autorizadas a emitir a
103 certificação RPPS, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini, e que o custo é de R\$ 11 mil. Esta certificadora não
104 promove qualquer ajuda para que o RPPS se ajuste às exigências, apenas pontua e certifica. Sendo assim,
105 também já foi solicitado à Vinci Partners, gestora de alguns fundos em que o OstrasPrev aplica, a ajuda, sem
106 ônus, da Consultoria PFM para Mapeamento e Diagnóstico do OstrasPrev em relação ao Pró – Gestão. Este
107 processo acontecerá em janeiro/19, junto com o departamento encarregado da implantação do Pró-Gestão no
108 OstrasPrev, o DECI. Esta empresa já está prestando consultoria ao RPPS de Campos dos Goytacazes. Este
109 departamento (DECI) e todos os membros do Comitê de Investimento estão sendo copiados nos e-mails entre o
110 Sr. Leonardo e a Vinci Partners. **5)** A última pauta, FIDC CASAN, o Sr. Leonardo descreveu o histórico do
111 investimento no FIDC Caixa CASAN Saneamento (CNPJ: 19.542.287/0001-00) apresentado ao OstrasPrev em
112 novembro/2013 e investido em 12.08.14 até a última AGE de cotista de 06.12.18. Inicialmente seu *rating* era A e
113 o regulamento permitia um grau mínimo de BBB+ Foi comentado sobre o “evento de avaliação” em virtude do
114 rebaixamento do *rating* para BB+, pela Fitch em 10.01.18. O não cumprimento de uma das deliberações da AGE
115 de 20.03.18, a liquidação financeira da nova operação de crédito a ser realizada via “Novo FIDC”, ensejou em
116 novo “evento de avaliação” discutido em 06.12.18. Nesta AGE foi decidido interromper o “evento de avaliação” e
117 conceder mais um prazo à CASAN, até 31.01.19 para a conclusão da nova operação de crédito (Novo FIDC). O
118 Sr. Leonardo comentou que este FIDC tem sido um excelente investimento tendo em vista seus resultados:
119 investimento inicial de R\$ 10.850 milhões em 12.08.14, recebimentos de amortização e juros mensais de R\$

120 9.464 milhões entre 09.2014 e 11.2018 e saldo em 30.11.18 ainda de R\$ 8.530 milhões, um retorno de 66%. E,
121 nada mais havendo a ser tratado, eu, Leonardo Vasconcelos Rosa, mat. 027, lavrei a presente ata, assinada por
122 mim e todos os presentes. Esta ata, digitada e impressa eletronicamente, apenas em seus anversos, compõe o
123 "Livro de Atas de Reuniões do Comitê de Investimentos do OstrasPrev".
124
125
126
127

MEMBROS	ASSINATURA
Marco Antônio Miranda Ferreira <i>Presidente do OstrasPrev</i>	
Leonardo Vasconcelos Rosa <i>Diretor Financeiro e de Investimentos</i>	
Idelanir dos Anjos Machado <i>Presidente do Conselho Fiscal</i>	

128